



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 11, pp. 52354-52357, November, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.23487.11.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

SÍNDROME DE BURNOUT: O IMPACTO DO ESGOTAMENTO MENTAL NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Nilza Moura Marques¹, João Pedro Pereira², Claufer Gonçalves Batella Xavier³, Vivian Gadelha Ramos⁴, Rossiniê de Miranda Araújo⁵, Matheus Bianchi Nocrato Gomes⁶ and Allan Pablo Lameira⁷

^{1, 2, 3, 4}Estudante do curso Medicina da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

^{5,6}Médico, residente em Saúde da Família e Comunidade

⁷Professor do curso de Medicina da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cajazeiras – UFCG/CFP

ARTICLE INFO

Article History:

Received 20th August, 2021

Received in revised form

29th September, 2021

Accepted 03rd October, 2021

Published online 30th November, 2021

Key Words:

Health Personnel, Covid- 19, Burnout, Profissionais de Saúde, Saúde Mental e Esgotamento Profissional.

*Corresponding author:

Nilza Moura Marques

ABSTRACT

A pandemia pela Covid- 19 é a maior emergência de saúde pública que a comunidade internacional enfrentou em décadas. Em consequência disso, profissionais de saúde foram convocados para trabalhar na linha de frente contra o vírus. Diante desses cenários, políticas públicas voltadas para saúde mental dos trabalhadores são escassas, resultando em problemas psicológicos como a Síndrome de Burnout. O presente estudo uma revisão integrativa de literatura que avalia o impacto da síndrome de Burnout em profissionais de saúde brasileiros durante a pandemia de Covid-19. Como resultado, foi observado que sintomas depressivos, de ansiedade e SB são comuns, especialmente em médicos clínicos e enfermeiros. Além disso, foi observado a carência de pesquisas sobre o impacto da SB entre outros profissionais, como fisioterapeutas, farmacêuticos, técnicos de saúde, equipes de apoio hospitalares, entre outros, que são essenciais no combate contra a COVID-19. Ademais é importante ressaltar a falta de intervenções voltadas para saúde mental desses trabalhadores.

Copyright © 2021, Nilza Moura Marques et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Nilza Moura Marques, João Pedro Pereira, Claufer Gonçalves Batella Xavier, Vivian Gadelha Ramos et al. "Síndrome de burnout: o impacto do esgotamento mental nos profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19", *International Journal of Development Research*, 11, (11), 52354-52357.

INTRODUCTION

Em dezembro de 2019, foi identificado o novo coronavírus (Covid-19), em Wuhan na China. Devido ao rápido aumento de casos, com disseminação global, a Organização Mundial de Saúde (OMS) passou a considerar a COVID- 19 uma pandemia no dia 11 de março de 2020. Esse cenário se tornou a maior emergência de saúde pública que a comunidade internacional enfrentou em décadas (MENDONÇA, STEIL e GOIS, 2021). Segundo dados da OMS, até o dia 26 de outubro de 2021, em todo o planeta, houveram 243.857.028 de casos confirmados com 4.953.246 de mortes. No Brasil, os registros indicam 21.729.763 de casos confirmados e 605.644 mortes por COVID-19 (OMS, 2021). Diante de cenários como esse de crise na saúde pública é comum que medidas voltadas para o cuidado físico sejam priorizadas por todas as esferas da sociedade, dessa maneira, a saúde mental tende a ser negligenciada ou desprezada pelas políticas públicas de enfrentamento de patologias.

Em consequência disso, pode ocorrer desdobramentos negativos associados a doença, como problemas psicológicos que podem ter implicações tão graves e até mesmo mais duradouras que a própria enfermidade física. Evidencia disso são estudos recentes que demonstram que o medo de ser infectado por um vírus potencialmente fatal e a falta de conhecimento das implicações a longo prazo afetou fortemente o bem estar psicológico das pessoas, causando sintomas de ansiedade, depressão e estresse na população geral, especialmente nas equipes de saúde (TEIXEIRA, SOUZA et al., 2021). Devido ao contexto da pandemia, os Profissionais de Saúde (PS) foram convocados para trabalhar no combate contra a COVID-19. Por essas razões, muitos trabalhadores foram realocados de suas funções, para atuarem em prontos-socorros, unidades de terapia intensiva e enfermarias destinadas ao atendimento de emergência para os pacientes acometidos pelo vírus (MENDONÇA, STEIL e GOIS, 2021; SCHEFFER et al., 2020).

As equipes de saúde sofrem grande pressão psicológica perante o desafio da pandemia, devido ao esforço emocional para lidar com o número crescente de pacientes, além de fatores estruturais como a falta de equipamentos de proteção individual, o que aumenta o medo da exposição viral, a ausência de uma boa estrutura hospitalar para enfermos críticos e a consequente ansiedade gerada por uma nova realidade (BARBA et al., 2020). Burnout é uma palavra inglesa utilizada para se referir a algo que deixou de funcionar por exaustão (AGUIAR; AGUIAR; MERCÊS, 2018). É um problema que atinge trabalhadores, principalmente os da área da saúde. A Síndrome de Burnout (SB) assume uma concepção multidimensional, cuja manifestação se caracteriza por esgotamento emocional, redução da realização pessoal no trabalho e despersonalização do profissional. Além disso, pode causar problemas psicossomáticos, depressão e consumo de drogas (PÊGO, 2016). Em vista do cenário provocado pela pandemia, estudos recentes evidenciaram que houve um aumento na incidência dessa síndrome em PS devido à exposição ao estresse durante o enfrentamento do COVID-19 (MENDONÇA, STEIL e GOIS, 2021; BARBA et al., 2020). Ademais é importante levar em consideração que as intervenções e tratamentos para SB são escassas na literatura até o momento, por isso deve-se ressaltar a importância do aprofundamento desse tema. Dessa maneira, existe a necessidade de novas perspectivas sobre o cuidado com a saúde mental das equipes multiprofissionais da área da saúde. Diante disso, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa da literatura pertinente para avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 na saúde mental dos PS, especificamente na incidência da SB.

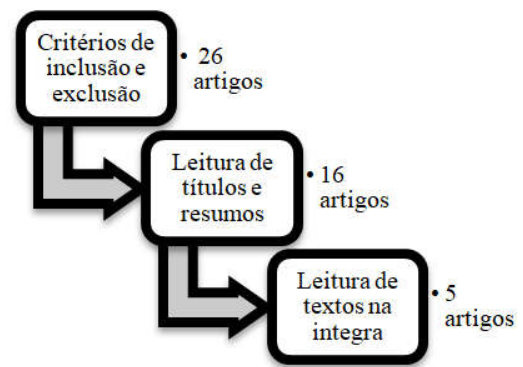
MATERIAIS E MÉTODOS

O artigo aqui apresentado trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A escolha do método se deu pela sua capacidade de reunir e sintetizar resultados de diferentes estudos sobre um determinado tema, possibilitando a análise de pesquisas que irão contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre o tema proposto (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para guiar esta revisão, portanto, formulou-se a seguinte questão norteadora: Qual o impacto da síndrome de Burnout em profissionais de saúde brasileiros durante a pandemia COVID-19? A pesquisa utilizou as seguintes bases de dados: US National Library on Medicine (PUBMED); Scientific Electronic Library On-Line (SCIELO); e MEDLINE, onde a busca ocorreu através do método de busca avançada. A seleção incluiu trabalhos publicados no período de janeiro de 2020 a outubro de 2021. Foi realizado um cruzamento com o operador booleano and para a agregação com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), como método de busca. Cabe salientar que se escolheu realizar associações com diferentes descritores para atingir o maior número de trabalhos possíveis:

- Associação 1: (HEALTH PERSONNEL) AND (COVID- 19) AND (BURNOUT)
- Associação 2: (MENTAL HEALTH) AND (COVID-19) AND (BURNOUT)

Foram incluídos os estudos que atendessem aos seguintes critérios: artigos originais em revistas indexadas, disponíveis gratuitamente, publicados no período de 2020 a 2021, com região-assunto o Brasil, nos idiomas português e inglês que tivessem relação direta com o tema "Síndrome de Burnout em profissionais de saúde brasileiros durante a pandemia".

Foram excluídos os artigos que fugiam à temática, não respondiam adequadamente à questão norteadora, estudos internacionais, artigos duplicados, artigos de revisão sistemática bibliográfica, estudos incompletos, TCC, monografias, dissertações e teses. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão 26 artigos foram selecionados, após a leitura de títulos e resumos apenas 16 artigos foram selecionados para serem lidos na íntegra. Ao final foram selecionados 5 artigos para compor este trabalho, conforme exposto na figura 1.



Fonte: elaboração própria, 2021

Figura 1. Fluxograma da pesquisa

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 encontram-se os resultados dessa pesquisa organizados, na qual são apresentados os autores, anos das publicações, base de dados em que foram encontrados, periódicos e tipo de estudo abordado. Quanto à metodologia utilizada nos estudos, identificamos que quatro (4) trabalhos são estudos transversais e um (1) artigo é ensaio clínico randomizado. Quanto à data das publicações, quatro (4) artigos foram publicados em 2021 e um (1) artigo foi publicado em 2020. Pode-se adiantar que quatro (4) dos cinco (5) artigos selecionados, só médicos e enfermeiros foram mencionados, e apenas um (1) estudo mencionou fisioterapeutas, sendo excluídos as demais classes profissionais essenciais para o combate da pandemia, como farmacêuticos, psicólogos, assistentes sociais, equipes de apoio, etc. O estudo de Leite e colaboradores (2021) realizou uma avaliação sobre o impacto da COVID- 19 na saúde mental de cirurgiões de cabeça e pescoço através de um questionário de 29 questões online. Dessa maneira, 56,6% dos residentes responderam que a pandemia teve impacto negativo na sua saúde mental, entre eles, apenas 8,7% não reportaram sintomas relacionados ao Burnout. Os resultados trouxeram informações relevantes para os diretores de programas de residência, ajudando na melhor compreensão de como a doença afetou os médicos residentes e como atenuar os efeitos negativos do COVID-19 na saúde mental durante o programa.

Por sua vez, Civantos e colaboradores (2020) também avaliaram a qualidade da saúde mental de cirurgiões de cabeça e pescoço brasileiros, durante o período em que o Brasil era o epicentro da COVID-19 através de um estudo transversal. Foi considerada uma amostra de 163 indivíduos, que responderam a uma pesquisa, onde 74,2% eram do sexo masculino. Desses 163 indivíduos, 74 reportaram sintomas de ansiedade, 43 reportaram sintomas de estresse, 24 reportaram sintomas de Burnout e 26 reportaram sintomas de depressão. Na análise multivariável, as mulheres eram mais propensas a reportarem uma resposta positiva em relação à SB em comparação aos homens. Médicos com mais de 45 anos tinham menor probabilidade de sentir sintomas de ansiedade do que aqueles com menos idade. Esse estudo tem a mesma limitação que a pesquisa de Leite e colaboradores (2021), devido à falta de comparação com um grupo controle, portanto, não é possível determinar se esses resultados refletem os sintomas de um PS brasileiro, ou apenas do grupo de cirurgiões de cabeça e pescoço. Em São Paulo foi feita uma pesquisa para identificar sintomas relacionados a SB, depressão e ansiedade entre residentes de diversas especialidades médicas e posteriormente comparar a incidência desses transtornos entre as áreas as profissionais (MENDONÇA et al., 2021). Para isso Mendonça e colaboradores (2021) realizaram um estudo quantitativo através de um questionário online, a amostra consistiu em 1392 médicos residentes de São Paulo (8% de todos os médicos residentes do estado), sendo 914 em especialidades clínicas, 336 em especialidades cirúrgicas e 142 no suporte diagnóstico e terapêutico. Sintomas depressivos foram comuns (65,8%), seguidos por sintomas de ansiedade (49,7%) e SB (49,2%).

Tabela 1. Distribuição das publicações incluídas na revisão integrativa segundo nome dos autores, ano de publicação, base de dados, título, periódico, tipo de estudo e idioma

AUTORES (ANO)	BASE DE DADOS	TÍTULO	PERIÓDICO	TIPO DE ESTUDO	IDIOMA
CIVANTOS, et al. (2020) (Artigo 1)	MEDLINE	Mental health among head and neck surgeons in Brazil during the COVID-19 pandemic: A national study.	American Journal of Otolaryngology	Estudo quantitativo e transversal	Inglês
CRIPPA, et al. (2021) (Artigo 2)	PUBMED	Efficacy and Safety of Cannabidiol Plus Standard Care vs Standard Care Alone for the Treatment of Emotional Exhaustion and Burnout Among Frontline Health Care Workers During the COVID-19 Pandemic: A Randomized Clinical Trial.	JAMA Network Open	Ensaio Clínico Randomizado	Inglês
LEITE, et al. (2021) (Artigo 3)	PUBMED	The impact of the COVID-19 pandemic on head and neck surgery training: A Brazilian national survey.	International Archives of Otorhinolaryngology	Estudo quantitativo e transversal	Inglês/Português
MENDONÇA et al. (2021) (Artigo 4)	MEDLINE	COVID-19 pandemic in São Paulo: a quantitative study on clinical practice and mental health among medical residency specialties.	São Paulo Medical Journal	Estudo quantitativo e transversal	Inglês/Português
HORTA, et al. (2021) (Artigo 5)	SCIELO	Front line staff stress and mental health during COVID-19 pandemic in a general hospital	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Estudo transversal retrospectivo	Inglês/português

Ademais, médicos de especialidades clínicas apresentaram os maiores índices de sintomas de ansiedade (52,6%) e Burnout (51,2%), corroborando com achados na literatura. No Hospital Municipal de Novo Hamburgo (HMNH) que é referência da rede pública de saúde para o atendimento de pacientes com COVID-19, Horta e colaboradores (2021) realizaram um estudo transversal retrospectivo, através de entrevistas com 123 pessoas, no qual 76% era composto por enfermeiras e 81% mulheres. Durante o diálogo foram destacados pelos entrevistados os fatores que dificultavam a rotina dos PS, como longos plantões sem intervalos, pararamentação difícil, pressão e cansaço ainda maiores que os habituais, além do isolamento dentro do ambiente de trabalho agravado pela pandemia. Além disso, a culpa e o medo relacionados a família foram frequentes durante as entrevistas. Dessa forma, 40 % da amostra atingiu escore igual ou superior a sete pontos no Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) e 45% tiveram escore igual ou superior a 25 pontos na Perceived Stress Scale (PSS) e 41% atingiram escores compatíveis com Burnout no Inventário de Burnout de Oldenburg (OBI). No ensaio clínico randomizado proposto por Crippa e colaboradores (2021), uma importante estratégia foi proposta para o combate da SB em alternativa a abordagem farmacológica convencional, através da investigação da segurança e da capacidade do CBD (cannabidiol) na redução de sintomas de SB e exaustão entre trabalhadores da saúde da linha de frente. A amostra incluiu 120 participantes, composto por médicos, enfermeiros e fisioterapeutas brasileiros, sendo feita administração diária de CBD 300mg (150g duas vezes ao dia). Como resultado concluiu-se que a terapia com CBD foi capaz de reduzir sintomas da SB e exaustão emocional entre os PS. No entanto, é necessário equilibrar os benefícios do composto com potenciais reações adversas, sendo necessário ensaios clínicos duplos cegos controlados para confirmar os presentes achados.

CONCLUSÃO

Compreende-se que os estudos analisados comprovam a incidência de sintomas de esgotamento psicológico em médicos e enfermeiros, sendo de suma importância ressaltar a falta de pesquisas sobre o impacto da SB entre outros profissionais, como fisioterapeutas, farmacêuticos, técnicos de saúde, equipes de apoio hospitalares, entre outros que são essenciais no combate da Covid-19. Além disso, é importante ressaltar a carência de intervenções voltadas para saúde mental desses trabalhadores. A SB causa absenteísmo, problemas psicossomáticos, desempenho inferior no trabalho, depressão e consumo de drogas (SOTO-RUBIO, GIMÉNEZ-ESPERT e PRADO-GASCÓ, 2020).

Como já foi mencionado, diversos estudos indicam um aumento no índice de SB em PS devido à exposição ao estresse durante o enfrentamento da pandemia da COVID-19 (BARBA et al, 2021). Dessa maneira, existe a necessidade de um olhar diferenciado sobre o cuidado com a saúde mental das equipes multiprofissionais da área da saúde, evitando assim o afastamento desses profissionais do contexto laboral e redução do quantitativo de PS nos serviços de emergência. Conseqüentemente, com PS psicologicamente/ emocionalmente saudáveis, pode-se obter um aumento na qualidade dos serviços de saúde prestados à sociedade.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Ramon Lucas Bomfim de; AGUIAR, Márcia Cristina Maciel de; MERCÊS, Magno Conceição das. Síndrome de Burnout em estudantes de medicina de universidade da Bahia. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, [S.L.], v. 7, n. 2, p. 267, 30 jul. 2018. Escola Bahiana de Medicina e Saude Publica. <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3394rps.v7i2.1893>.
- BARBA, M. et al. Burnout syndrome at COVID-19: the health impacts on health workers. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 7, p.: 72347-72363, 2021.
- BATEMAN, M. et al. Death cafés for prevention of burnout in intensive care unit employees: study protocol for a randomized controlled trial (STOPTHEBURN). *Trials*, v. 21, n. 1, 2020.
- CIVANTOS, Alyssa M.; BERTELLI, Antonio; GONÇALVES, Antonio; GETZEN, Emily; CHANG, Changgee; LONG, Qi; RAJASEKARAN, Karthik. Mental health among head and neck surgeons in Brazil during the COVID-19 pandemic: a national study. *American Journal Of Otolaryngology*, [S.L.], v. 41, n. 6, p. 102694, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.amjoto.2020.102694>.
- CRIPPA, José Alexandre S.; ZUARDI, Antonio W.; GUIMARÃES, Francisco S.; CAMPOS, Alline Cristina; OSÓRIO, Flávia de Lima; LOUREIRO, Sonia Regina; SANTOS, Rafael G. dos; SOUZA, José Diogo S.; USHIROHIRA, Juliana Mayumi; PACHECO, Julia Cozar. Efficacy and Safety of Cannabidiol Plus Standard Care vs Standard Care Alone for the Treatment of Emotional Exhaustion and Burnout Among Frontline Health Care Workers During the COVID-19 Pandemic. *Jama Network Open*, [S.L.], v. 4, n. 8, p. 2120603, 13 ago. 2021. American Medical Association (AMA). <http://dx.doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2021.20603>.

- HORTA, Rogério Lessa; CAMARGO, Eduardo Guimarães; BARBOSA, Marcus Levi Lopes; LANTIN, Pedro José Sartorelli; SETTE, Talia Greici; LUCINI, Thaís Caroline Guedes; SILVEIRA, Aline Faria; ZANINI, Lizziê; LUTZKY, Bibiana Andrade. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, [S.L.], v. 70, n. 1, p. 30-38, mar. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0047-2085000000316>.
- LEITE, Ana Kober; MATOS, Leandro Luongo; CERNEA, Claudio R.; KOWALSKI, Luiz Paulo. The Impact of the COVID-19 Pandemic on Head and Neck Surgery Training: a brazilian national survey. *International Archives Of Otorhinolaryngology*, [S.L.], v. 25, n. 03, p. 339-342, 25 jun. 2021. Georg Thieme Verlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0041-1730019>
- MENDONÇA, Vitor Silva; STEIL, Amanda; GOIS, Aécio Flávio Teixeira de. COVID-19 pandemic in São Paulo: a quantitative study on clinical practice and mental health among medical residency specialties. *Sao Paulo Medical Journal*, [S.L.], v. 139, n. 5, p. 489-495, maio 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1516-3180.2021.0109.r1.27042021>.
- PÊGO, Francinara Pereira Lopes e; PÊGO, Delcir Rodrigues. Síndrome de Burnout. *Revista Brasileira de Medicina do Trabalho*, [S.L.], v. 14, n. 2, p. 171-176, 2016. FRACTAL EDITORA LTDA. <http://dx.doi.org/10.5327/z1679-443520162215>.
- TEIXEIRA, Carmen Fontes de Souza; SOARES, Catharina Matos; SOUZA, Ednir Assis; LISBOA, Erick Soares; PINTO, Isabela Cardoso de Matos; ANDRADE, Laise Rezende de; ESPIRIDIANO, Monique Azevedo. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 25, n. 9, p. 3465-3474, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.19562020>.
